

**ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA EM 09/05/2024, PELA PROMOTORIA DE
JUSTIÇA DO MEIO AMBIENTE, DE DEFESA COMUNITÁRIA E CIDADANIA, DA
INFÂNCIA, JUVENTUDE E DOS IDOSOS DE BARCARENA/PA.**

Aos **09 (nove)** dias do mês de abril de 2024, às 10h:00, na Paróquia São José, localizada na Vila dos Cabanos, neste município de Barcarena/PA, em consonância com o Edital nº 001/2024 de Convocação, foi aberta a audiência pública cujo objetivo é promover a escuta da sociedade barcarenense, bem como colher informações das comunidades locais a respeito das principais vulnerabilidades nas áreas de atuação do Ministério Público, com foco especial no meio ambiente, defesa comunitária e cidadania. Inicialmente, houve a composição da mesa de abertura, a qual foi presidida pelo Exmo. Sr. Promotor de Justiça, **Dr. Márcio Silva Maués de Faria**, e teve como integrantes Milvea Franciane Ferreira Carneiro, Secretária Municipal de Saúde; Edson Anilo Cardoso, Secretário Municipal de Agricultura; Virgílio Nunes, Secretário Municipal de Segurança; Pedro de Moura, Secretário Municipal de Esportes; Juliana Nobre, Secretária Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento; e demais participantes constantes na lista de frequência e autoridades municipais.

Lista de inscrição para pronunciamento e lista de frequência disponibilizadas aos participantes.

Declarada aberta a audiência pública, o presidente iniciou com agradecimento aos presentes, bem como apresentação das atribuições do Cargo da Promotoria de Justiça de Barcarena no qual é titular. Posteriormente, esclareceu que a audiência pública tem por objeto promover a escuta da sociedade barcarenense, e colher informações das comunidades locais a respeito das principais vulnerabilidades nas áreas de atuação do Ministério Público, com foco especial no meio ambiente, defesa comunitária e cidadania.

1º inscrito – Edilton Moraes – Comunidade Boa Vista 01 e 02 – Pastor e Líder Comunitário: alegou que está faltando uma assistência do poder público na questão da energia elétrica, saneamento básico, ruas não asfaltadas, distância das UPAS e UBS da sua localidade.

2º Inscrito – Leolson da Silva Oliveira – Comunidade Tradicional Sítio Caripizinho – iniciou pedindo um minuto de silêncio pela tragédia ambiental ocorrida no Estado do Rio Grande do Sul: o seu objetivo é pedir a regularização fundiária; alega que o município de Barcarena tenta a todo custo retirar a população do local; pede que seja elaborado um plano de habitação; segundo apontou em seu pronunciamento, trata-se de área da união.

3ª Inscrita – Maria Esperança da Silva Mourão – Liderança no Sítio Caripizinho – informa que a comunidade está vulnerável em questões de saneamento básico; não há asfalto; reclama que os políticos não aparecem nas comunidades; a região está cheia de lixo pelas ruas; não há água potável.

4ª Inscrita – Leide Cristina da Silva Oliveira – Sítio Caripizinho – aponta que a comunidade vem sofrendo com a ausência de uma boa gestão da Prefeitura de Barcarena; reclama também sobre a falta de regularização fundiária; não há escola próxima da localidade; não há unidade hospitalar próxima da comunidade; o deslocamento é difícil; reclama que a comunidade está esquecida pela Prefeitura; aponta que a prefeitura tem proibido a população de realizar as suas vendas na praia.

5º Inscrito – Adevaldo da Cruz Alves – Comunidade Jardim Cabano – reclama da atuação da empresa Equatorial Energia, que tem feito desligamentos de forma arbitrária; reclama da atividade da Empresa Águas de São Francisco, que não respeita a população; informa que as ruas e vias estão precárias, e sem asfaltos.

6ª Inscrita – Ângela Vieira – Vila Nova/Itupanema – iniciou falando da poluição do município de Barcarena em razão da atividade empresarial; reclama da água fornecida pela empresa Águas de São Francisco, que é suja e inapropriada para consumo; abandono de poder público; péssima qualidade do transporte público; poluição das praias.

7º Inscrito – Alberto Duarte – Vila dos Cabanos - reclama da qualidade da água fornecida pela empresa Águas de São Francisco, que é suja e inapropriada para consumo, além de não chegar na casa de muitas pessoas; A empresa Águas de São Francisco

investiu muito pouco na região, e quando iniciou suas atividades com uma estrutura já montada pela antiga Companhia Vale do Rio Doce, e não apresentou qualquer melhoria;

8º Inscrito – Paulo Feitosa – Instituto Ribeirinhos – o primeiro assunto é o TAC de 2018 feito com a empresa Hydro/Alunorte, e que não foi realizado o estudo ambiental e socioeconômico previsto no documento para pagamento das indenizações à população; o segundo ponto é sobre a emissão dos gases do efeito estufa; apontou uma decisão condenatória recente contra a empresa, no montante de cinquenta milhões; pede inspeção nas empresas.

9º Inscrito – Ivo Torres – Praia do Caripi – reclamou da falta de segurança no local, especialmente no período noturno durante a realização das festas, além da poluição sonora.

10ª Inscrita – Frineia Cunha Costa – Vila dos Cabanos – informa que comprou dois lotes de terra em um leilão, mas não consegue regularizá-las junto ao SPU; a área onde mora está sendo devastada.

11º Inscrito – Souzanor Filho – Comunidade Itupanema - reforçou os problemas já apontados acima; alega que há um abandono da prefeitura municipal na saúde pública, saneamento básico e ausência de infraestrutura das ruas; reclama da qualidade da água fornecida pela empresa Águas de São Francisco; não há ambulância disponível para a Comunidade de Itupanema; ao final, entregou um abaixo-assinado ao D. Promotor de Justiça.

12º Inscrito – Renio Fernandes – Jardim Cabano – Reclama da Falta de saneamento básico e da qualidade da água fornecida pela empresa Águas de São Francisco; aponta que a Equatorial Energia tem interrompido o fornecimento de energia de forma arbitrária nas residências; poluição atmosférica em razão das atividades empresariais.

13ª Inscrita – Maria das Dores dos S. Moraes - Comunidade Quilombola São Lourenço – ausência de apoio do poder público na comunidade quilombola; ausência de

saúde pública, saneamento básico e escola; não há praça para recreação as crianças e adolescentes; inexistência de transporte público adequado; .

14º Inscrito – Jarnes da Silva Rosa – Conjunto São José dos S. Dias – novamente reclamou sobre a qualidade da água fornecida pela empresa Águas de São Francisco; informou que a empresa foi proibida pela população local de construir as suas instalações e fornecer água; as fossas estão transbordando para os igarapés;

15º Inscrito – Valmir Lima Diniz – Vila Nova/Itupanema – durante a sua pronúncia tratou especialmente da ausência da Unidade de Triagem para coleta de lixo;

O D. Promotor de Justiça pediu a palavra e esclareceu que, após tratativas com o Estado, Município e Hydro, foi confeccionado um documento que está sob análise da empresa, e a expectativa é que ao final deste primeiro semestre de 2024 seja iniciada a atividade da Unidade de Triagem.

16º Inscrito – Vandilmar da Conceição – Comunidade Vila Rica – reclama do abandono do poder público; ausência de urbanização; as ruas não têm infraestrutura; precariedade do saneamento básico.

17ª Inscrita – Silvana FF dos Anjos – Zita Cunha – falta de infraestrutura das ruas das comunidades localizadas no Bairro Zita Cunha; alega que sofreu represália do Conselho Municipal da Mulher ao fazer uma denúncia grave de violência doméstica; reclamou da qualidade da água fornecida pela empresa Águas de São Francisco; disse que não há concessão regular de transporte público;

18ª – Maria do Carmo S. Freitas – Quilombo São Lourenço – denuncia a invasão ao território quilombola no qual faz parte, não somente pelas empresas, mas também pela própria Prefeitura Municipal de Barcarena; clama pela regularização fundiária; contaminação do rio murucupi; respeito ao protocolo de consulta prévia.

19ª Inscrita – Maria Luiza Santana Santos – Quilombo São Lourenço – denuncia a falta de qualidade da água fornecida pela empresa Águas de São Francisco; reclama

sobre a atividade da Equatorial Energia, que interrompe a energia de muitos moradores de forma arbitrária.

20º Inscrito – Nelson Santana Santos – Quilombo São Lourenço – reforçou os temas já tratados acima por representantes do Quilombo São Lourenço;

21º Inscrito – Elias Rodrigues – Comunidade Nova Vida – pede que seja regularizada a terra; alega que foi desativado o posto de saúde da comunidade, e a população está sofrendo com a ausência de saúde pública; mencionou o protocolo SIMP 001503-710/2022 que foi registrado no Ministério Público sobre tal desativação; reclama que crianças e adolescentes vão para a beira da pista para pegar o ônibus escolar.

22º Inscrito – Edvan Couteiro – Advogado – tratou da necessidade de regularização fundiária no município de Barcarena; reclamou da má gestão da prefeitura municipal de Barcarena

23º Inscrito – Fabiano Pereira – Vila dos Cabanos – reforçou sobre a omissão do poder público, especialmente da atual gestão; tratou da poluição das águas do rio murucupi, que prejudica a subsistência dos moradores; pede a responsabilização das empresas poluidoras e que praticam crimes ao meio ambiente; alega que não é respeitado o protocolo de consulta prévia às comunidades locais.

24º Inscrito – Edcleia Gutierrez – Comunidade Fazendinha – pede que o Ministério Público visite a comunidade; solicita que o Ministério Público peça à Secretaria Municipal de Saúde dados sobre o TFD; aponta sobre a cobrança irregular de IPTU nas áreas rurais; aponta a derrubada ilegal de casas na comunidade; reclama que todas as pessoas que apresentam reivindicações perante os conselhos municipais sofrem represália;

25ª Inscrita – Sandra Amorim – Quilombo São João – tratou sobre os catadores de lixo; apontou que a população de Barcarena tem a sua saúde afetada em razão da contaminação de metais pesados originados pelas atividades empresariais, e algumas dessas doenças não são identificadas pelos médicos e o paciente não recebe o tratamento adequado; clama por regularização fundiária

26º Inscrito – Anailson Miranda – Radialista – alega que o município de Barcarena é um dos que mais arrecada imposto, mas não é revertido à população; apontou a precariedade do saneamento básico, que afeta diretamente a saúde dos munícipes; informa que as ambulâncias estão sucateadas

27º Inscrito – Josiel Santos Silva – Comunidade Burajuba – aponta a falta de saneamento básico e iluminação pública; precariedade da saúde pública; ausência de asfaltamento adequado nas ruas da comunidade.

28ª Inscrita – Rosa Maria Brasil Pinheiro - Comunidade Boa Vista – não estava presente quando foi chamada.

Após os pronunciamentos dos inscritos, o D. Promotor de Justiça agradeceu a participação de todos, informou que atuará naquilo que for atribuição do cargo em que é titular, mas nas demais demandas dará o devido encaminhamento ao órgão cabível. Em seguida, foi dada a palavra ao Secretário de Agricultura, que tratou especialmente da questão da regularização fundiária. Logo depois, a Secretária Municipal de Saúde pediu a palavra e tratou sobre o Sistema Único de Saúde, e explicou que atualmente a política pública é no sentido de que sejam criadas UPA's e UBS's. Por fim, a Secretária Municipal de Meio Ambiente também pediu a palavra e tratou brevemente de alguns dos temas levantados durante a audiência pública, reafirmando o compromisso de atendê-las na medida do possível.

Que nada mais houve, razão pela qual foi encerrada a presente audiência pública.

MÁRCIO SILVA MAUÉS DE FARIA
*1º Promotor de Justiça do Meio Ambiente,
de Defesa Comunitária e Cidadania,
da Infância, Juventude e dos Idosos de Barcarena/PA.*